

## **“Indicadores de Desempenho Acadêmico para efeito de Comparações Internacionais”**

**Pró-Memória da reunião dos pesquisadores associados realizada na FEA/USP**

**Data:** 07 de março de 2018, às 12h30

**Local:** Sala Ruy Leme, FEA/USP

**Presentes:** Jacques Marcovitch, José Augusto Guimarães, Elizabeth Balbachevsky, Justin Axel-Berg, Pedro Belasco, **ausência justificada:** Nina Ranieri, Luiz Nunes.

**Workshop “Indicadores de Desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas” 22 de março das 08h00 as 18h00.**

O workshop será aberto por Adalberto Fischmann, diretor da FEA. Em seguida, o Jacques Marcovitch fará sua exposição, resumindo as apresentações e delineando o conceito de uma unidade de inteligência. Os primeiros três artigos, de Solange dos Santos, Sabine Righetti e Justin Axel-Berg já foram recebidos. As apresentações seguintes incluem o relato da USP, da Unicamp e da UNESP.

O terceiro painel do workshop reunirá o reitor Vahan Agopyan e Elizabeth Balbachevsky, Renato Pedrosa e José Goldemberg. Logo em seguida, serão feitas as apresentações de Carlos Henrique Brito Cruz, Nina Ranieri, José Augusto Guimarães e Luiz Nunes. O artigo de autoria de Luiz Nunes levanta uma comparação dos sistemas de avaliação docente das universidades estaduais paulistas, destacando as suas incompatibilidades e inconsistências, e como essas instituições poderiam aprender sobre rankings universitários para aprimorá-los.

**Discussão relativa aos textos dos professores José Augusto Guimarães, Renato Pedrosa e Elizabeth Balbachevsky.**

**Por tema: Indicadores relativos a internacionalização estratégica**

Um dos temas-chaves abordados por José Augusto Guimarães e demais coautores são as iniciativas de internacionalização para melhorar a qualidade da produção científica e, conseqüentemente, o impacto da pesquisa e a visibilidade da instituição. Iniciativas que dependem do uso de indicadores para antecipar resultados do investimento em mobilidade de pesquisadores e a formação de redes colaborativas, no curto prazo, em termos de produção científica, e em termos de impactos sustentados no longo prazo. Esta estratégia depende da análise e identificação de parceiros potenciais de colaboração pela análise de redes, e redes de co-citação. O texto aborda os pontos fortes relativos à UNESP, e como os colaboradores podem fortalecer esses pontos. O artigo da UNESP constata com base em métricas o efeito que a internacionalização exerce sobre o desempenho de pesquisa.

Jacques Marcovitch referiu-se à recente publicação [“The Future of the University in a Polarizing World”](#) organizado por Luc Weber da Universidade de Genebra e Howard Newby da Universidade de Liverpool. A obra aborda o papel da universidade como agente de cooperação internacional e curadora de conhecimento confiável, diante de um mundo em crescente polarização alimentada por notícias falsas que ocupam as redes sociais.

Elizabeth Balbachevsky sugere que as universidades brasileiras, a semelhança seus dos pares internacionais, levem em conta a importância da identidade visual padronizando cartões de visita impressos e a identificação digital além de adotar modelos de PowerPoints institucionais. Identidade importante especialmente quando acadêmicos estão se apresentando no exterior.

### **Atribuição de autorias e citações à universidade e ao departamento**

Um desafio que as universidades têm enfrentado com frequência é o da atribuição institucional de pesquisa. Este tema será abordado por Renato Pedrosa em seu artigo sobre a relação entre a avaliação CAPES e comparações internacionais de desempenho.

Bancos de dados como Web of Science e Scopus não categorizam resultados de pesquisa por departamento ou unidade institucional. Pesquisa é categorizada por área de conhecimento em que o periódico se enquadra. Por exemplo, para a Unicamp avaliar a produção do Instituto de Física, a Universidade deve ir além da categoria no Web of Science 'physics' para uma amostra bem definida. Até 30% da pesquisa nesta categoria são de outras unidades da Universidade, enquanto algumas publicações do instituto estão classificadas em outras categorias. Este é um dos assuntos que uma unidade de inteligência deve abordar para reduzir esta assimetria de informação de maneira sustentável e replicável. Sugestões incluem a promoção do uso de números Orcid e informações do CNPq Lattes para identificação de autores individualmente.

O problema de atribuição institucional de publicações foi discutido, com o PropeTips da UNESP destacado como um esforço para enfrentar este assunto, inclusive o uso de acrônimos institucionais em publicações. O caso da UERJ, que acumula muitas publicações da instituição é um exemplo claro de atribuição errada por Clarivate.

O uso excessivo do CAPES Qualis foi levantado, como uma restrição que a ciência brasileira enfrenta. O exemplo foi mencionado pela professora Elizabeth Balbachevsky que se sente desencorajada a publicar na Science Policy, já que o CAPES Qualis proporciona uma nota C à esta publicação quando o artigo tem por origem a área de Ciência Política.

### **O relacionamento entre autonomia universitária, métricas e rankings**

Elizabeth Balbachevsky elabora uma análise comparativa sobre o efeito da autonomia universitária em universidades finlandesas e brasileiras. Primeiro, a classificação de autonomia apresentou-se como um desafio interessante, dado que tais processos são frequentemente vinculados com processos de neoliberalização da *New Public Management Theory*. Portanto, há um aspecto importante a ser considerado que é o *tipo* de autonomia em questão. O estudo analisa o significado de autonomia para o ensino superior finlandês. O artigo analisa também o papel específico de avaliação docente na alimentação de indicadores e métricas associados à autonomia universitária. Este aspecto torna-se muito importante sob a ótica dos esforços continuados de reforma no estado de São Paulo. A comparação dos dois países tem sido frutífera, uma vez que os níveis de autonomia são parecidos mas os resultados distintos.

## **Outros assuntos**

O professor Renato Pedrosa destacou um artigo desta semana no [Chronicle of Higher Education on emerging trends for 2018](#).

Após a visita em dezembro de 2017 do CHEPS, da University of Twente, foi oferecida a oportunidade para avaliação das Universidades Estaduais Paulistas por U-Multirank, a um custo de US\$20,000. A proposta será enviada ao coordenador do projeto Jacques Marcovitch, e houve um acordo geral que isso seria um investimento altamente benéfico e apropriado para as universidades.

Finalmente, foi sugerido um engajamento com a [ENID, the European Network of Indicator Designers](#), e também uma representação no congresso [STI 2018](#), no CWTS em Leiden.

## **Assuntos administrativos abordados:**

1. O envio dos convites para o workshop “Indicadores de Desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas” a ser realizado dia 22 de março está sob a responsabilidade da diretoria da FEA para os convidados da USP, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento para a UNICAMP, e da Comissão de Rankings para a UNESP. Os integrantes do Laboratório de Estudos em Ensino Superior da Unicamp serão convidados. Sugestões para outros convidados são bem-vindas.
2. Os resultados dos entendimentos com a Superintendência de Tecnologia de Informação STI-USP foram comunicados. O site agora está hospedado nos sistemas da USP, conforme orientação da FAPESP. A mudança de ‘indicadores’ para ‘métricas’ foi explicada. O principal motivo é o uso de ‘indicadores’ em outras partes da governança universitária.
3. O site do projeto foi apresentado na sua configuração atual. Antes da data do workshop um link de acesso será compartilhado com os pesquisadores associados para comentários. Após o workshop uma área de acesso restrito será estabelecida para compartilhar com os autores os textos em elaboração.

## **Próximas reuniões dos pesquisadores associados:**

22 março- Workshop na Sala de Congregação- FEA-USP

18 abril – FEA-USP 12h30

13 junho – FEA-USP 12h30

Segundo workshop a ser realizado na UNESP, na primeira ou última semana de agosto deste ano (TBC).

Terceiro workshop a ser realizado na Unicamp, em março de 2019.